

Parlamentarismo X Presidencialismo: Oliveira e Amaral definem posições para o plebiscito

O presidente da Câmara Municipal, Antonio Dias de Oliveira (PDS) e o líder do PMDB, José Carlos do Amaral disseram ao jornal O ECO na quinta-feira que o ideal como forma de governo seria a república. Os dois líderes políticos divergem quanto ao sistema ideal. Oliveira é presidencialista e Amaral é parlamentarista.

Mesmo tendo definido sua posição, Oliveira prefere não polemizar neste momento. Para ele, agora é mais importante esclarecer à população o que é plebiscito e quais são as opções que cada eleitor terá para votar. "O que se vê pelos meios de comunicação é uma verdadeira guerra, cada

um tentando convencer o povo para votar nesse ou naquele sistema, nessa ou naquela forma", afirmou.

Já o vereador Amaral acredita que a dinâmica do processo parlamentar é melhor, possibilitando a resolução imediata das crises que vão surgindo. Na concepção do vereador peemedebista haveria um chefe de Estado, o presidente eleito direta e secretamente que cuidaria da política externa e teria o comando das Forças Armadas, e o chefe de governo, eleito pelo parlamento, que cuidaria da política interna.

"Se o primeiro-ministro não consegue controlar a inflação, muda-se o primeiro-

ministro, sem esperar pela próxima eleição" — sugere José Carlos do Amaral.

COMEÇA CAMPANHA PELO RÁDIO E PELA TELEVISÃO

A veiculação da propaganda gratuita para o plebiscito de 21 de abril começou na sexta-feira (19) e na quarta-feira (24) o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Paulo Brossard disse que poderá suspender o caso as frentes presidencialista, parlamentarista e monarquista mantenham o tom publicitário dos anúncios.

No plebiscito do dia 21 de abril deverão votar todos os portadores de títulos eleitorais. O voto é obrigatório e deve definir a forma, Monarquia ou República, e o sistema de governo,

Presidencialismo OU Parlamentarismo, a serem implantados.

Em Lençóis Paulista as discussões começaram e o ECO apurou o posicionamento de alguns dos vereadores locais: Para o presidencialismo já fecharam questão os vereadores Antonio Dias de Oliveira (PDS), Ailton Laurindo (PSD) e Cristiano Paccola (PFL). Para o parlamentarismo estão definidos José Carlos do Amaral (PMDB), José Antonio Marizi (PMDB), João Miguel Diegoli (PSD) e Carlos Alberto Martins (PSDB). Na página 03 o ECO publica com exclusividade entrevistas dadas pelos líderes políticos Antonio Dias de Oliveira e José Carlos do Amaral. Veja também o que são os sistemas e as formas definidas para a votação.

Câmara amplia prazo para concessão de terrenos

Dois projetos apresentados pelo Executivo levaram o Legislativo a estabelecer novas regras para concessão de terrenos no distrito Industrial do município. De 10 anos de prazo para que o cessionário passe a ser o proprietário do terreno, os vereadores ampliaram para 20 anos. Além do prazo, a Câmara aprovou emenda exigindo que o cessionário apresente certidão negativa desde os últimos cinco anos de ações reais ou

personais, ações civis, execuções, concordata, falência física ou jurídica, inclusive do sócio-gerente ou proprietário ou, mesmo, sócios componentes.

Na sessão extraordinária de quarta-feira (24) os vereadores defenderam essa medida que eles acreditam ser de interesse público e altamente moralizadora. Segundo a justificativa de uma das emendas, essas medidas im-

pedirão que pessoas não portadoras de capacidade moral e financeira se aventurem na aquisição de bens que pertencem ao povo de Lençóis Paulista.

O líder do PMDB José Carlos do Amaral destacou o espírito democrático dos vereadores, "é assim que o país precisa caminhar, é com essa vontade de fazer o melhor, despreendendo-se de interesses", afirmou, "atendendo interesses de todos".

CARNAVAL/93:

Cai número de acidentes em relação ao ano passado

O número de acidentes ocorridos nas rodovias federais durante o período de carnaval foi menor do que no ano passado. A redução de 23 por cento é comprovada pelas estatísticas do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, do Ministério de Justiça, incluindo os registros da Operação Carnaval, encerrada quarta-feira.

Entre os dias 19 e

24, o Departamento registrou um total de 1.180 acidentes em todo o País, envolvendo 2.017 veículos, que deixaram 946 pessoas feridas e 132 mortas. O total de vítimas também foi menor do que o registrado em 1992, com redução de 6 por cento de feridos e 12 por cento de mortos em todo o País. Mas a estatística de São Paulo contraria o resultado geral. Nas estradas paulistas, aumentou em 62,5 por cento o número de mortos e em 32 por cento o total de feridos. As ocorrências de acidentes também cresceram 1,5 por cento.

chuva atrapalhasse um pouco", disse ao ECO.

O Ubirama Tênis Clube-UTC levou 25 mil pessoas às quatro noites do Rei Momo. O presidente do Clube, Dráuzio Radich, afirmou que foram vendidos mais de 600 ingressos. "Não houve muita bagunça, o carnaval deste ano foi até calmo", garantiu. O UTC ofereceu prêmio para o bloco mais luxuoso, "Axé Lençóis", e para o mais original, "Tetê, Jabá e seus pupilos".

POPULAÇÃO VAI À RUA VER O CARNAVAL

Segundo informações extra-oficiais, mais de 9 mil pessoas compareceram às ruas para assistir o desfile da escola de samba "Acadêmicos da Praça". Além da escola, participaram os blocos 13 de Maio e Unidos do Morro. No domingo a chuva atrapalhou a apresentação e na terça-feira não houve contrastes para a folia de Momo.

A FOLIA NOS CLUBES LENÇOENSES

O Clube Social Esportivo e Cultural (CS EC), levou mais de 4 mil pessoas às cinco noites de folia. Segundo o vice-presidente do Clube, Silvio Nelli, esse foi o melhor carnaval dos últimos 15 anos. "A banda foi muito bem e o público que compareceu foi bom, embora a

TC aponta irregularidades nas contas de Ezio

Um requerimento pedindo novos esclarecimentos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, acerca das contas da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, no ano de 1990, deverá ser votado pelos vereadores na próxima sessão da Câmara. O autor do requerimento, José Antonio Marizi (PMDB) pediu vista do decreto legislativo que formaliza a apreciação das contas, alegando irregu-

laridades indicadas no próprio parecer, "quanto a gastos com publicidade, demissão de funcionários em período eleitoral e licitações irregulares", na gestão Ezio Paccola, tidos como atos penderes da apreciação.

"Entendemos que esta Casa só poderá manifestar-se após o esclarecimento de quais os atos penderes de apreciação pelo Tribunal" — justificou Marizi.

Revisão de aposentadorias termina em março

A revisão cadastral de aposentadorias por invalidez já está terminada em Lençóis, no que diz respeito aos exames de perícia dos segurados. A informação é do setor de manutenção de laps que não está autorizada a revelar a quantidade de perícias realizadas.

A avaliação das condições dos beneficiários está sendo supervisionada pela unidade regional do IAPAS, em Bauru, sob a responsabilidade do médico Dr. Silvio Garcia Meira. Se a perícia constatar que o segurado já

tem condições de retornar ao trabalho, o benefício da aposentadoria será suspenso. O mesmo acontecerá àqueles que não comparecerem para o exame no dia marcado.

Em março, o INSS quer encerrar o recadastramento em todo o Brasil. Até a semana passada, quase 490 mil segurados já haviam sido examinados. Desse total, cerca de 11 mil tiveram os seus benefícios bloqueados por não confirmarem estado de invalidez permanente ou temporária. Página 4.

Editores começa a distribuir nova lista telefônica

Três funcionários da Editora De Lucca, de Campinas, iniciaram ontem a distribuição da lista telefônica de Lençóis, Agudos e Macatuba, edição 93. A publicação é custeada por anúncios das empresas locais e incluiu os números de linhas telefônicas implantadas pelos recentes planos de ex-

pansão da Telesp.

De acordo com previsão do diretor da Editora, Benito Motta, a entrega das listas será concluída dentro de uma semana. "Todos os assinantes vão receber um exemplar, em sua própria residência" esclarece.

Patrulheiros multaram mais por excesso de velocidade

Apesar do intenso movimento registrado nos dias de Carnaval, as estradas da região apresentaram boas condições de segurança e poucos acidentes foram registrados pela Polícia Rodoviária. A Base Operacional de Agudos, responsável pela fiscalização nas rodovias que cortam o município de Lençóis, ainda não dispunha, ontem, de um levantamento de ocorrências, mas um patrulheiro garantiu que o maior número de notificações foi por excesso de velocidade. A mesma fonte informou que não houve apreensões de veículos e que

três acidentes aconteceram desde sábado até quinta-feira em toda a extensão da Rodovia sob a responsabilidade da Base.

No acidente mais grave, às 15h15 de quinta-feira, o VW Brasília de placas SL-6606 capotou perto da Usina Barra Grande e pegou fogo em seguida, provocando ferimentos graves em seu condutor, Levino Aparecido Marcandês da Veiga, residente em Lençóis Paulista. O motorista era o único ocupante do carro, que ficou completamente danificado, caracterizando perda total.

Moradia é tema da Campanha da Fraternidade



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançou na quarta-feira a Campanha da Fraternidade para o ano de 1993. Com uma mensagem transmitida em cadeia nacional de rádio e televisão, o Papa João Paulo II deu início a campanha, que terá como tema a moradia e como slogan "Onde moras?", que é realizada todos os anos no período da Quaresma, que vai da quarta-feira de Cinzas ao Domingo de Páscoa. São 40 dias em que a Igreja convida os fiéis à penitência, reconciliação e à conscientização.

Ao ECO, o padre Edison Geraldo Bovo, da Paróquia Nossa Senhora da Aparecida na Vila Cruzeiro, disse que a Igreja, ao definir o tema, visou atingir um problema no País que é a falta de mora-

dia. "Como Jesus com relação ao povo que não tinha o que comer, a Igreja expressa sua compaixão pelo povo que não tem onde morar".

Segundo dados divulgados pela CNBB, o déficit habitacional no Brasil hoje é de cerca de 12 milhões de lares — isso equivale, segundo a Conferência, a dizer que 60 milhões de pessoas não têm onde morar ou moram em condições precárias.

Em artigo assinado e publicado ontem no jornal Estado de São Paulo, transcrito na edição de hoje do ECO, Frei Beto diz que o acelerado processo migratório, da área rural à área urbana, multiplica as favelas. Como soluções para o problema da falta de moradias, a CNBB, segundo Frei Beto, sugere o respaldo jurídico aos movimentos que reivindicam oces-

so ao solo urbano; subsídios para casas populares; regularização das áreas ocupadas; repressão aos abusos econômicos no mercado imobiliário; incentivo aos mutirões; loteamentos populares com infra-estrutura adequada e alterações no código tributário que assegurem a finalidade social do solo urbano.

O ECO apurou, extra-oficialmente, que o déficit habitacional em Lençóis Paulista é de cerca de 4 mil casas. Na administração Ival Paccola (1983-1988), o ex-prefeito, anteendo o problema habitacional, priorizou a construção de habitações pelo sistema de mutirão (na fato as casas construídas do Mutirão Cecap). Leia matéria completa na página 06 e o artigo do Frei Beto na página 02.

APIMENTADO

PLEBISCITO: EU VIM PARA CONFUNDIR!!!

Parece que os líderes das frentes parlamentarista, presidencialista e monarquista querem levar ao pé da letra a famosa máxima chacriniana: "Eu vim para confundir, não para explicar...".

A princípio, o plebiscito estava marcado para o dia 07 de setembro de 1993. Na época da constituinte, quando os parlamentares discutiam a Constituição promulgada em 1988, houve polêmica sobre o sistema de governo a ser adotado. Antevendo que o parlamentarismo seria aprovado, o relator da Constituinte Bernardo Cabral deu uma coloração parlamentarista ao texto. Feito isso, a Câmara cedeu ao lobby presidencialista e marcou nas disposições transitórias que a população deveria escolher sistema e forma de governo num plebiscito.

Depois, houve muita pressão para que o plebiscito fosse antecipado para o dia 21 de abril de 1993. Os parlamentaristas aprovaram a antecipação imaginando que o episódio Collor/PC Farias facilitaria a campanha da Frente Parlamentarista.

Aprovada a antecipação, hoje o brasileiro está diante de uma situação extremamente complicada. A confusão entre sistema e forma de governo é visível. Sobre desinformação. Iniciada a propaganda eleitoral no rádio e na televisão, falta sinceridade aos membros das três frentes. Um partido acusa o parlamentarismo de golpe, outro responsabiliza o presidencialismo pela crise no País e um terceiro quer vender a monarquia como a única forma capaz de salvar o País. Ora, o ministro Paulo Brossard (presidente do TSE) diz bem quando lembra que o horário é para explicar a forma e sistema que cada frente acha ideal, não para atacar o adversário, fazendo do horário um palanque para 1994.

Ou os nossos homens públicos estão inspirados sob a égide do velho guerreiro, ou o estão sob os interesses imediatos de cada integrante de cada uma das três frentes.

Tudo isso, lembra aquela história antiga contada por muitos avós experientes. Ou seja: Numa escola no perímetro urbano, onde estudam crianças que moram no sítio e na cidade, a professora estava muito adiantada, tal a sua vontade, que alguns alunos não conseguiam acompanhar suas explicações. Mas o aluninho que mais preocupava a fessorinha era um de nome Zezinho. Tanto, que a fessora resolveu chamar o pai do menino à escola:

— Seu José, seu filho Zezinho me preocupa.

— Por quê? Me diz fessora, quem sabe posso ajudá a senhora?

— Sabe o que é seu José? Eu perguntei para seu filho quem descobriu o Brasil e o danado me disse que não sabia...

— Pois nem se preocupe dona fessora, pode deixá que aperto ele. Se for ele, depois eu falo pra senhora...

— EXPEDIENTE —



— Fundado em 06-02-38 —

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO
EMPRESA JORNALÍSTICA O ECO LTDA.
Redação, administração e publicidade
R. Cel. Joaquim Gabriel, 57 - Fone (0142) 631822, "O ECO" é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo Decreto 2322 de 20-05-1940, com registro no DIP. Composto em oficinas próprias.

Remessa para qualquer lugar do País pela ECT



O plebiscito em debate

A menos de dois meses para o plebiscito que definirá a forma e sistema de governos a serem constituídos no Brasil, cabe agora a todos os agentes de informação acirrar o debate sobre quais das propostas são mais interessantes para o povo brasileiro. Certamente, cada facção tentará impor a sua ideologia que, por assim dizer, deve estar desvinculada do corporativismo partidário. Todos os partidos terão de acatar a decisão soberana da população e encontrar meios de adequarem-se aos preceitos gerais do futuro regime.

Deve haver, entretanto, o compromisso dos homens públicos, no sentido de explicarem as virtudes e defeitos de cada sistema e forma propostos. A representatividade de vereadores, prefeitos,

deputados, governadores, ministros de estado, dirigentes partidários, entre outros integrantes da vida política, deve ser uma troca salutar de opiniões, sem que o povo fique na condição de massa de manobra.

Por toda a importância que o debate sugere, frentes partidárias devem ser formadas em todos os núcleos de convivência, sejam nas escolas, nas fábricas, nas igrejas e até nas comunidades de bairro. A idéia que deve centralizar a discussão precisa ser bem clara, chamando o povo para definir o regime a que pretende submeter os prepostos dos poderes públicos, eleitos pelo voto direto.

Mas não se pode ter a ilusão de que o plebiscito é tema de fácil assimilação. Ao longo das

próximas semanas, muitos cidadãos de boa formação e politizados conviverão com a dúvida sobre a conveniência de uma e outra alternativa. Para alguns, se o Brasil voltar à Monarquia estará regredindo em sua história política e perdendo a sua identidade democrática; já outros, justificam posições favoráveis à restituição do poder à Família Real porque não acreditam mais na forma de governo vigente. Entre os republicanos, há os que querem o parlamentarismo, motivados pelo fracasso do último presidente eleito; mas em contrapartida, não faltam os que condenam a atribuição de mais poderes ao Congresso Nacional e preferem deixar tudo como está, ou seja, o Brasil sob o regime republicano-presidencialista.

O aspecto mais importante no contexto do debate plebiscitário, é fortalecimento do diálogo entre os detentores de cargos eletivos e os eleitores. Em Lençóis Paulista, a disposição de realizar um trabalho para aprofundar as discussões já foi anunciada pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Antonio Dias de Oliveira.

Oliveira, que defende o presidencialismo não faz de sua convicção o fundamento do debate. Quer primeiro promover a conscientização do eleitorado local, com maturidade, respeitando a opinião dos que preferem outros modelos, como o seu colega José Carlos do Amaral, um parlamentarista convicto, que também não deseja impor o seu ponto de vista. O País só tem a ganhar com essas contribuições.

RESTAURANTE DO LENÇÓIS HOTEL

SOB NOVA DIREÇÃO
ATENDIMENTO SUPERIOR

COM SERVIÇO DE: A LACARTE — SELF-SERVICE —
MARMITAS E MARMITEX

AOS SÁBADOS RODÍZIO DE PIZZA
TEMOS AMPLO SALÃO P/ FESTAS E REUNIÕES

RUA 7 DE SETEMBRO, 934 — FONE 630026 E 631906

Refrigerantes Leda

O NOVO SABOR REFRESCANTE DA REGIÃO.

Sabores: — TAUBAINA
— LARANJADA
— SODA LIMONADA

UM PRODUTO DA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
LENÇOENSE LTDA.

RUA 28 DE ABRIL, N.º 475 — FONE 63-0339

Autofel Veículos Ltda.

COMPRA — TROCA — VENDA

— FINANCIAMENTO —

— CARROS USADOS —

AVENIDA 25 DE JANEIRO, 383 — FONE 63-1504

Ofertas de inauguração

CARPETES — CARPETES DE MADEIRA
PISOS PAVIFLEX e DECORFLEX
CORTINAS — PAINÉIS — CORTINAS DE MADEIRINHA
PERSIANAS E MUITO MAIS

CASA

Fortaleza

AVENIDA BRASIL, 778 — CENTRO — FONE 63-2163

Moradia é o tema da CNBB em 93

FREI BETO

Começou nesta Quarta-feira de Cinzas a Campanha da Fraternidade promovida pela CNBB. O lema ONDE MORAS sintetiza o tema: a questão da moradia. Hoje, 77,5% da população do Brasil, ou seja, cerca de 120 milhões de pessoas habitam em áreas urbanas, restando apenas 35 milhões em áreas rurais. A Secretaria Nacional de Habitação calcula que faltam à Nação cerca de 10 milhões de moradias. Só na Capital paulista, 70% da população mora em favelas, cortiços ou ocupam loteamentos clandestinos. Com previsão de 22,5 milhões de habitantes no ano 2000, a cidade de São Paulo será uma gigantesca favela se providências urgentes não forem tomadas.

Esse acelerado processo migratório, que multiplica as favelas, decorre da falta de reforma agrária num País que dispõe de 600 milhões de hectares agricultáveis. Expulsão do campo pelo latifúndio, milhares de famílias encontram nas cidades condições precárias de sobrevivência. Outrora, o brasileiro expulso do Sul migrava para o Norte. A Amazônia está repleta de gaúchos, paranaenses e mineiros. Agora, o sonho acabou. Para não serem jogadas na rua, muitas famílias se organizam nos movimentos de moradia, lutando pelo direito de um pedaço de chão onde erguer seu barraco.

O documento da Campanha da Fraternidade 93, mesmo reconhecendo a propriedade privada como justa e legítima, acentua que o direito natural à moradia tem primazia sobre a lei positiva que preside a apropriação do solo. Ao frisar que apenas um título jurídico sobre uma propriedade não pode ser um valor absoluto, acima das necessidades humanas de pessoas que não têm onde instalar seu lar, os bispos católicos estão apenas repetindo o princípio evangélico de que "o sábado foi feito para o homem e não o ho-

mem para o sábado" (Marcos 2,27) ou, na versão medieval de São Tomás de Aquino, "maior e mais divino é o bem do povo que o bem particular" (De Regimine Principum — 1, 1 cap. 9).

Estariam os bispos defendendo as ocupações de terra? Numa crítica à "visão empresarial imediatista, que não constrói para a classe pobre e média", e ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao BNH, que "não subsidiaram a habitação popular", os promotores da campanha argumentam que "não se pode exigir que, em nome do Evangelho, se condene, sem mais, as ocupações. Se elas não podem construir o caminho normal de solução para moradia, por configurarem uma situação não legal, elas são, em última análise, efeitos desta mesma situação jurídica reconhecida e inadequada e injusta. A Igreja se põe, assim, ao lado dos pobres injustiçados, compreendendo seu gesto e defendendo-os da repressão".

Como soluções para o problema da falta de moradia, a CNBB sugere o respaldo jurídico aos movimentos que reivindicam acesso ao solo urbano; subsídios para casas populares; regularização das áreas ocupadas; repressão aos abusos econômicos no mercado imobiliário; incentivo aos mutirões; loteamentos populares com infraestrutura adequada; e alterações no código tributário que assegurem a finalidade social do solo urbano.

Segundo dados do Banco Central, nos últimos 13 anos o Brasil pagou aos credores internacionais, de juros e de lucros da dívida externa, US\$ 152 bilhões. Essa quantia seria suficiente para construir 12,6 milhões de casas populares no valor de US\$ 12 mil cada uma, pondo fim ao déficit habitacional brasileiro. Em suma, recursos o País tem. O que falta é vontade política para acabar com essa saúva chamada miséria.

para o homem e não o ho- ■ Frei Betto é escritor.

Começa campanha para definir sistema e forma de Governo

ANTONIO DIAS DE OLIVEIRA:

“Não podemos vender uma falsa imagem à população”

O presidente da Câmara Municipal Antonio Dias de Oliveira (PDS) disse ao ECO na quinta-feira (25) que a população está bastante confusa com relação ao plebiscito do 21 de abril que definirá a nova forma e o novo sistema de governo a serem adotados no Brasil. “O tema tratado merece ampla divulgação e não deve ser tratado de afogadinho”, afirmou.

No entender de Oliveira, o que não pode ocorrer é a criação de uma falsa expectativa para a população, “vendendo-se a imagem”, de que tudo mudará com a implantação de determinada forma ou sistema.

“Para evitar isso, na qualidade de representante do poder Legislativo, vamos reunir esforços para que a Câmara Municipal promova debates sobre tão importante assunto”, garantiu.

Mesmo sendo presidencialista e republicano, Oliveira preferiu não polemizar sobre suas escolhas. Segundo ele, o mais importante neste momento é esclarecer à população o que é plebiscito e

quais são as opções que cada eleitor terá para optar. “O que se vê pelos meios de comunicação é uma verdadeira guerra, cada um tentando convencer o povo para votar nesse ou naquele sistema, nessa ou naquela forma”, disse.

De acordo com o presidente da Câmara, a população está sendo vítima de propaganda enganosa. Nesse particular, defende, o Código de Defesa do Consumidor deveria agir com rapidez. Oliveira crê que a população não sabe nem quando deverá votar. “Deveríamos discutir a situação crítica de instabilidade do país, a inflação desenfreada, o custo de vida, os salários e não a realização desse plebiscito”, explicou.

Mesmo tendo restrições a forma como vem sendo conduzido os debates e a propaganda veiculada no rádio e na televisão, Oliveira quer aprofundar as discussões. “Oportunamente, quero explicar as vantagens e as desvantagens de cada forma e de cada sistema de governo”, finalizou ao ECO.

A veiculação da propaganda gratuita para o plebiscito de 21 de abril começou na sexta-feira (19) e na quarta-feira (24) o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Paulo

Brossard disse que poderá suspender o caso as frentes presidencialista, parlamentarista e monarquista mantenham o tom publicitário dos anúncios. “No meu entender, as frentes ganharão um horário gratuito não para vender um produto comercial, mas para realizar uma discussão institucional”, advertiu, dizendo que discutirá o assunto com os demais ministros do TSE na próxima terça-feira.

Na República o chefe de Estado é eleito de tempos em tempos pela maioria da população, seja diretamente, seja indiretamente. Nas repúblicas o governo pode ser exercido pelo presidente ou por um primeiro-ministro. Parlamentarismo é o sistema no qual o chefe do governo é escolhido pelo Parlamento. O governo é formado pelo partido ou coalizão que tenha a maioria dos congressistas, e é dissolvido quando o primeiro-ministro perde a maioria.

Caracterizado pela acumulação dos poderes de chefe de Estado e chefe de go-

verno, no presidencialismo, o presidente é eleito pelo sufrágio universal, direto ou indireto. Seu governo é controlado pelo Parlamento.

Em Lençóis Paulista as discussões começaram e o ECO apurou o posicionamento de alguns dos vereadores locais: Para o presidencialismo já definiram posição os vereadores Antonio Dias de Oliveira (PDS), Ailton Laurindo (PSD) e Cristiano Paccola (PFL). Para o parlamentarismo os vereadores José Carlos do Amaral (PMDB), Carlos Alberto Martins (PSDB), João Miguel Diegoli (PSD) e José Antonio Marizi (PMDB). Nesta página o leitor do ECO tomará conhecimento, com exclusividade, do que pensam os parlamentares Antonio Dias de Oliveira, um presidencialista republicano, e José Carlos do Amaral, também, republicano. Nas próximas semanas o jornal aprofundará a discussão.

JOSÉ CARLOS DO AMARAL:

“No parlamentarismo é mais fácil a resolução das crises”

A dinâmica do processo parlamentar é melhor, possibilitando a resolução imediata das crises que vão surgindo. Essa ideia é defendida pelo líder do PMDB na Câmara Municipal, José Carlos do Amaral. Segundo ele, o sistema ideal é o parlamentarismo e a forma é a república, com eleição direta para presidente. Na concepção do vereador peemedebista haveria um chefe de Estado, o presidente eleito direto e secretamente, e o chefe de governo, escolhido pelo parlamento.

“O primeiro-ministro cuidaria das questões internas ou seja, da política econômica e social. O presidente cuidaria das questões externas e seria o chefe supremo das Forças Armadas”, explica, “se o primeiro-ministro não consegue controlar a inflação, muda-se o primeiro-ministro, sem esperar pela próxima eleição”, sugere Amaral.

Segundo entende, a Frente Presidencialista tem feito uma campanha anti-institucional, visando muito mais o político e os partidos do que as instituições. Para o vereador, o ministro Paulo Brossard presidente do TSE (ver

ao lado) coloca com clareza que a população não está contenta com as rumas tomadas pela campanha, “a propaganda no rádio e na televisão está virando panfletos para alguns políticos que querem chegar ao Palácio do Planalto”, denuncia.

O fato de ter convicção parlamentarista não impede o líder do PMDB de resolver algumas questões. Para ele, é necessária a definição imediata das regras do jogo, caso seja aprovado o sistema que defende. Nisso, concorda com a ideia do presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo, João Roberto Pizo que quer realizar um referendo depois do plebiscito do dia 21 de abril para saber se a população aceita as regras que regulamentarão a forma e o sistema de governo vencedores.

De acordo com Amaral, a antecipação do plebiscito, marcado anteriormente para o dia 07 de setembro de 1993, foi inoportuna. “O povo não está preparado e pode se arrependar depois de 90 dias da realização do plebiscito”, alerta, “o plebiscito é extemporâneo”, finalizou ao ECO.

BATERIAS

O MELHOR PREÇO DA CIDADE.
VENHA CONFERIR.

Av. Papa João Paulo II, n.º 30
— FONE 63-0939 —

Igaravel - Fiat

CONTRATA:

- Líder Mecânico c/ experiência Fiat
- Funileiro/pintor com experiência.

Os interessados comparecer a partir de segunda-feira dia 01-03-93 à Av. 25 de Janeiro, 48.

CHASQUE

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

TUDO EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
A PREÇOS DE INAUGURAÇÃO

PESQUISE E COMPROVE.

Av. Prefeito Jácomo Nicolau Paccola, 514
— FONE 643697 —

(antigo Av. Perimetral, próximo ao Posto Atlântico)

B.C.R. BOSO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.

RUA ANITA GARIBALDI, 1104
FONE 63-1338 FAX 64-3255

BOMBAS E MOTORES, NOVOS E RECONDICIONADOS C/ PREÇO PROMOCIONAL DE INAUGURAÇÃO
Pregos, parafusos, porcas, variadores de velocidade, redutores, correias, painéis de comando, gaxetas, abraçadeiras, bornes, separadores conectores, isoladores, filtros, purgadores, anéis e vedações de borracha, parafusos automotivos.

APROVADÍSSIMO!

Restaurante Varanda

MAIS DE 120 PRATOS À LA CARTE

PRATOS COMERCIAIS SELF SERVICE

MESA DE FRIOS C/ VÁRIOS TIPOS DE SOBREMESA

RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 865 — FONE 63-0145

Center Pneus

TRAZ MAIS UMA OPÇÃO À VOCÊ!!!

Pneus semi-novos IMPORTADOS em perfeita condição de uso aros 13 e 14. Não perca essa chance de calçar seu automóvel.

CENTER PNEUS a melhor opção para cuidar de seu automóvel. Pneus, Balanceamento, Alinhamento e troca de óleo. Certos em geral.

AVENIDA BRASIL, 862 — FONE: 63-1294
(Bem em frente à Prefeitura)



Dinâmica

A Dinâmica vai montar um telescópio para ver as estrelas!!!

A OBSERVAÇÃO SERÁ ORIENTADA POR LUIZ ANTONIO ALVES MARINO, ESPECIALISTA EM ASTRONOMIA, FUNCIONÁRIO DO PLANETÁRIO MUNICIPAL DE SÃO PAULO DURANTE 17 ANOS.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO A VIR PARA VER O CÉU

NA NOITE DE 4 DE MARÇO, A PARTIR DAS 20 HORAS.

Escolas-padrão estão recebendo acervo de um milhão de livros

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) estão iniciando a distribuição de 1 milhão de livros e materiais pedagógicos (mapas, globos, jogos) para as 1.000 Escolas-Padrão da rede oficial de ensino, em eventos abrilhantados por palestras de escritores, cujas obras fazem parte da coleção que está sendo entregue aos estudantes.

O acervo, composto por 1.000 títulos, foi selecionado por técnicos da FDE, segundo critérios de variedade de temas e autores, qualidade de conteúdo, exatidão dos fatos científicos e sociais e pluralidade de interpretação. Entre os livros estão obras da qualidade de Sonhos de Uma Noite de Verão (Shakespeare), Ficções (Jorge Luis Borges), Macunaíma (Mário de Andrade), Memorial de Maria Moura (Raquel de Queiroz), O Anjo Pomográfico (Rui Castro), Bala da Agulha (Marcelo Rubens Paiva), História da Vida Privada (Phillipe Aries), entre outros.

Até o final de março, todas as Escolas-Padrão/93 receberão essa coleção de li-

bras escolhidas pela equipe dos Centros de Informação e Criação (CICs), onde alunos, professores, funcionários e comunidade também terão em breve à sua disposição jornais, revistas, slides e fitas de vídeo.

A implantação dos CICs nas Escolas-Padrão atende às diretrizes da Reforma do Ensino que projeta a escola pública como um local de construção e difusão do conhecimento. Os CICs criam o espaço de apoio e de dinamização do processo de ensino/aprendizagem e de integração de atividades pedagógicas, colocando à disposição do corpo docente e alunos material pedagógico de qualidade.

ORAÇÃO DOS AFLITOS

Aflito se viu a Virgem aos pés da Cruz; aflito me vejo. Valei-me mãe de Jesus, confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço que ilumine os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo (faça o pedido). Mande publicar no terceiro dia e observe o que acontece no quarto dia.

M.T.C.C.

Auto Elétrica ZAMBONI

SERVIÇOS ELÉTRICOS EM GERAL
ALTERNADORES, MOTORES DE PARTIDA

Instalações para: CARROS, CAMINHÕES E MÁQUINAS

— Serviços com garantia —
TEMOS BATERIAS PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE.

— VENHA CONFERIR —
(Planos especiais de pagamentos)
Rua Barão Mello de Oliveira, 139

— FONE 63-1251 —
— Lençóis Paulista —

INSS conclui revisão de aposentadoria em março

Até o dia 15 de fevereiro, o INSS já havia realizado mais de 490 mil exames de perícia médica em beneficiários de aposentadoria por invalidez, para saber se essas pessoas têm ou deixam de ter condições de retornar ao trabalho. Do total de revisões, 416 mil segurados tiveram os benefícios mantidos, 20 mil aguardam definição e 11.673 aposentadorias foram canceladas.

Segundo o Coordenador Geral de Serviços Previdenciários, Ricardo Ackel, estão sendo revistas apenas as aposentadorias por invalidez e acidentárias das categorias ru-

ral e urbana. Ackel acrescenta que este trabalho não é uma "caça às bruxas". O processo de revisão das aposentadorias por invalidez é determinado em lei e está sendo realizado com todo o respeito aos previdenciários. "É exatamente por respeitar quem tem direito que se deve coibir o pagamento a quem não tem direito", enfatizou.

Até 31 de março todos os segurados que tenham idade não superior a 55 anos deverão se submeter à perícia, para evitar de ter os benefícios bloqueados. Os técnicos que trabalham no

programa realizaram mais de 100 mil revisões só no mês passado e definiram 90,19% dos casos em Minas Gerais; 89,44% no Ceará; 82,17% em São Paulo — que estão com o processo mais adiantado —; em compensação, a pior situação é a do Distrito Federal, onde apenas 8,55% dos benefícios foram revisados.

O INSS alerta aos aposentados que estão com os benefícios bloqueados para que remarquem exames o mais rápido possível. Só assim poderá ser feito o desbloqueio para que a liberação dos vencimentos volte à normalidade.

Parcerias apresentam resultados em São Paulo

Começam a surgir os primeiros resultados da política de realização de parcerias com a iniciativa privada para viabilizar obras essenciais para o Estado, principalmente no setor de infraestrutura. Esta postura foi adotada pelo Governo Fleury a partir de recomendações do Fórum Paulista de Desenvolvimento, tendo, em 1992, sido montado o arcabouço legal que possibilitará o avanço das parcerias ao longo de 1993. Trata-se de uma alternativa para recompor a infraestrutura de São Paulo sem causar um endividamento exagerado, nestes tempos de recessão econômica no País e de queda de arrecadação do ICMS no Estado.

Assim, em maio último, foi promulgada a Lei nº 7.835, que permite transferir à iniciativa privada a concessão e permissão de obras e serviços públicos, em regime de parceria. Os interessados são remunerados basicamente através da cobrança de tarifas dos usuários, por prazo pré-determinado. Os editais convocando as empresas para licitações já estão sendo publicados, inclusive no Exterior, e, em breve, grande parte das obras previstas estará começando. Eles se relacionam a estradas, corredores de ônibus, estações de distribuição de energia e de captação de água e, até, presídios.

Além disso, foi construí-

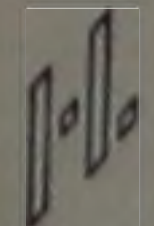
da a Companhia Paulista de Desenvolvimento — da qual o Governo do Estado é acionista majoritário — para atuar na viabilização das parcerias junto a empresas nacionais e estrangeiras.

GOVERNO FIRMA 93 CONTRATOS DE GESTÃO

O Governo do Estado obteve, no ano passado, uma economia geral de cerca de 6 por cento nos custos operacionais da máquina administrativa com a adoção dos contratos de gestão. Foi o que informou o governador Luiz Antonio Fleury Filho (PMDB), ao assinar 93 desses instrumentos com as Secretarias de Estado e órgãos da

administração direta e indireta, durante solenidade realizada no Palácio dos Bandeirantes, com a presença dos ministros Paulo Haddad (Fazenda) e Yeda Crusius (Planejamento).

No ano de 1992, quando foram firmados 88 contratos de gestão, "eles já se mostraram um instrumento adequado para que a administração melhorasse a qualidade dos serviços públicos e diminuísse os gastos de custeio", assinalou Fleury, citando alguns exemplos: redução de 15 por cento dos gastos operacionais do Metrô; aumento de 7,5 por cento no abastecimento de água e expansão de 10 por cento no serviço de esgotos por parte da Sabesp, que passou a atender mais de 1,2 milhão de consumidores; e, finalmente, uma diminuição de 6 por cento dos gastos operacionais em outras empresas. "Agora, com a experiência acumulada, nós teremos a oportunidade de melhorar ainda mais o desempenho e fazer com que haja um engajamento das empresas e da própria administração pública, bem como uma melhoria na qualidade dos serviços", afirmou o governador.



HEMOLAB

Laboratório Médico de Patologia
Clínica e Hemoterapia S/C Ltda.

ATENDIMENTO JUNTO AO HOSPITAL MATERNO-INFANTIL

EXAMES LABORATORIAIS E HORMONAIS

— ADULTOS E CRIANÇAS —

Atendemos convênios e particulares.

"CONFIABILIDADE A SERVIÇO DA SAÚDE"

Rua Geraldo Pereira de Barros, 331 — Fone: (0142) 63-2324

— Lençóis Paulista —

ACADEMIA MORUMBI SPORT CENTER

PROMOÇÃO VERÃO

Musculação — Condicionamento Físico — Natação —
Hidroginástica — Ginástica Aeróbica — Ballet — Karatê —
Judô

FEVEREIRO NÃO PAGA MATRÍCULA

RUA ANTONIO BIRAL, 108 — FONE 630502

C.A.R. - Limpadora Barra Bonita

ESPECIALIZADA EM CARPETES — ESTOFADOS —
TAPETES (residencial e comercial) e INTERIOR DE AUTOS
LAVAGEM COM ESPUMA — ORÇAMENTO GRATIS
— 8 anos de experiência —

FONE (0146) 41-2895 — BARRA BONITA/SP

Multi Calçados

VOCÊ NÃO PRECISA SAIR DA CIDADE PARA
ENCONTRAR MARCAS FAMOSAS

NIKE — RAINHA SISTEM —
NEW BALANCE — M-2000

RUA CEL. JOAQUIM GABRIEL, 59 — FONE 63-1271
(defronte ao estacionamento do Bradesco)

Super promoção

CARANI VEÍCULOS LTDA., O SEU DISTRIBUIDOR FORD
PREPAROU UMA SUPER PROMOÇÃO DE PEÇAS E
SERVIÇOS, E ESTA PROMOÇÃO É IMPERDÍVEL.

- 1 — REGULAGEM DO MOTOR
- 2 — SISTEMA DE FREIO
- 3 — SISTEMA DE ARREFECIMENTO
- 4 — SUSPENSÕES
- 5 — RODAS E CUBOS

SÃO 05 ITENS ONDE FAREMOS O CHECK-UP E O
ORÇAMENTO "GRATUITAMENTE" E VOCÊ SÓ
TEM A GANHAR COM ISSO:

CONFIRA!!! — Qualidade de serviço — Valorização do seu
carro — Serviço leva e traz — Atendimento personalizado —
— Preços e prazos de pagamento especiais.

VOCÊ QUER MAIS? VENHA CONVERSAR CONOSCO.

No caso do orçamento ser autorizado:
VOCÊ GANHA UM LINDO BRINDE.
LIGUE JÁ!

Carani Veículos Ltda.

Lençóis Pta. - R. XV de Novembro, 351 - Fone (0142) 632244
Marlo, Roberto ou Valdecir
Botucatu - Avenida Dr. Vital Brasil, 830 - Fone (0149) 223284
Marcelo ou Marcio
— VALIDADE ATÉ 15-03-93 —

DRA. CRISTINA CONSOLMAGNO BAPTISTELLA

PEDIATRA - CRM 34.776
CLÍNICA PARA ADOLESCENTES
(até 19 anos)

Consultório: Rua Piedade, 183 2.º andar
sala 35 FONE 63-2021

PAULA FREIRE CLÍNICA DE PSICOLOGIA

Crianças, adultos e adolescentes
Convênios: Usina Barra Grande, Usina
São José, Banco do Brasil e CESP.

Rua Ignácio Anselmo, 418
— FONE 63-2401 —



CLÍNICA da MULHER DR. JOSÉ DEMÉTRIO G. VALE

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
— CONVÊNIO E PARTICULAR —
Rua São Paulo, 312 - CEP 18681-000
— Lençóis Paulista-SP —
Fone Consultório: (0142) 63-0416

Clínica de Psicologia

— Crianças, adultos e adolescentes —

M. CRISTINA LLOBET

PSICÓLOGA
CRP. 06/36750-1

Convênio: Unimed

LUCIA CIRINO

PSICÓLOGA
CRP 06/36917-8

Convênios: Unimed e Fundação Cesp

Atendimentos de segunda à sexta-feira
com hora marcada.

RUA PAPA JOÃO XXIII, n.º 243
— FONE 644249 —

DR. REINALDO LELIS LUMINATTI CIRURGIÃO-DENTISTA

Comunica aos seus clientes que está
atendendo diariamente no período da
tarde das 13h00 às 17:30 horas.
Convênios: Usina São José, Usina Barra
Grande, Lwart-Lwarcel e Zabet.
AV. 25 DE JANEIRO, 501 — FONE 630126

DRA. DALMAR SANTAREM CIRURGIÃO-DENTISTA

CRO-SP 1331-92

Convênios: Lwart-Lwarcel,
BAPTISTELLA e ZABET

R. Cel. Joaquim Anselmo Martins, 851
— FONE 63-0431 —

CIRURGIAS-DENTISTAS

DRA. MARGARETH VARGAS GALVES

CRO-SP 33.957
ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA
Tratamento, Reabilitação oral e preven-
ção odontológica em crianças (0 a 12 a-
nos) e adolescentes.

Convênios: Lwart Lwarcel, CEF, OMI-ZILLO

DRA. MAISA VARGAS GALVES

CRO SP 42.582
CLÍNICA GERAL

Atendimento de 2.ª a Sábado
com hora marcada

Convênios: USINA SÃO JOSE — USINA BARRA
GRANDE — ACILPA

— RUA PIEDADE, 183 — Salas 25/26 —
— FONE 63-0323

Posto Texaco

MAGANHA & MAGANHA

— Revendedor dos produtos Texaco —

AGORA COM:
SORVETES — ELMA CHIPS(salgadinhos)
— REFRIGERANTES — CIGARROS —
CARVÃO — BOTIJÃO DE GÁS 13 KG

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
DE VEÍCULOS

Aberto aos domingos e feriados das
8:00 às 12:00 horas.

RUA PEDRO NATALIO LORENZETTI, 469
— FONE 63-0188 —

